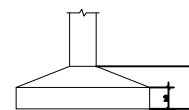
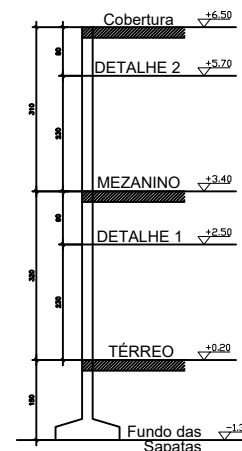


LOCAÇÃO DOS PILARES

Pilar						Sapata			
Nome	Fz(tf)	Fx(tf)	Fy(tf)	Mx(tf.m)	My(tf.m)	Nome	Lado A(cm)	Lado B(cm)	H(cm)
P1	16,6	-0,3	0,0	0,0	-0,1	S3	180	180	30
P2	22,5	0,1	0,3	-0,2	0,0	S4	200	200	35
P3	20,1	0,0	-0,2	0,1	0,0	S4	200	200	35
P4	19,8	0,0	-0,2	0,1	0,0	S4	200	200	35
P5	20,0	-0,1	-0,2	0,0	-0,1	S4	200	200	35
P6	22,7	0,1	-0,1	-0,1	0,1	S4	200	200	35
P7	22,4	0,0	-0,1	-0,1	0,0	S4	200	200	35
P8	19,4	0,2	0,5	-0,5	0,1	S4	200	200	35
P9	7,0	0,4	-0,5	0,1	0,2	S1	120	120	20
P10	31,0	0,0	0,6	-0,3	-0,2	S5	230	230	40
P11	32,7	0,2	0,6	-0,3	-0,1	S6	250	250	40
P12	15,5	0,0	0,0	0,0	0,1	S3	180	180	30
P13	15,1	0,0	0,0	-0,1	0,1	S3	180	180	30
P14	21,1	-1,1	0,1	-0,1	-0,4	S4	200	200	35
P15	26,1	1,0	-0,3	-0,1	0,3	S5	230	230	40
P16	36,0	-0,7	0,3	-0,4	-0,5	S6	250	250	40
P17	30,3	-0,5	1,3	-1,0	-0,3	S5	230	230	40
P18	27,0	-0,7	-0,6	0,3	-0,3	S5	230	230	40
P19	36,3	0,9	0,0	0,0	0,4	S6	250	250	40
P20	18,4	0,0	-0,1	0,1	0,1	S4	200	200	35
P21	14,6	0,5	0,2	-0,4	0,9	S3	180	180	30
P22	12,9	-0,7	0,3	-0,1	-0,5	S2	150	150	25
P23	12,7	-0,1	0,0	0,0	-0,1	S2	150	150	25
P24	22,9	-0,1	-0,8	0,3	-0,1	S4	200	200	35
P25	19,1	-0,2	0,1	-0,1	-0,1	S4	200	200	35
P26	32,6	0,4	1,5	-0,8	0,1	S6	250	250	40
P27	33,5	-0,3	1,4	-0,7	0,1	S6	250	250	40
P28	18,5	0,9	-1,6	0,4	0,6	S4	200	200	35
P29	14,6	0,0	-0,3	0,0	0,6	S3	180	180	30
P30	14,6	0,0	-0,3	0,1	-0,6	S3	180	180	30
P31	15,2	0,0	1,2	-0,7	0,7	S3	180	180	30
P32	10,6	0,0	1,4	-0,7	-0,8	S2	150	150	25
P33	15,6	0,3	-2,8	1,2	0,1	S3	180	180	30
P34	15,9	-0,7	-2,2	0,8	-0,5	S3	180	180	30
P35	7,8	0,8	2,8	-1,6	0,2	S1	120	120	20
P36	16,4	-0,3	-2,3	1,0	-0,1	S3	180	180	30



CORTE ESQUEMÁTICO



## 1. CONVENÇÃO DOS PILARES:

- PILAR QUE SEGUE
- PILAR QUE NASCE
- PILAR QUE MORRE

## NOTAS:

1 - MEDIDAS EM CENTÍMETROS, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA

2 - CONCRETO ESTRUTURAL:

$f_{ck} = 30 \text{ MPa}$

FATOR AGUA/CEMENTO (a/c)  $\leq 0,55$

AQ: CA-50A / CA-60

CONSUMO DE CIMENTO:  $\geq 320 \text{ kg/m}^3$

$E_{cs} = 28838,41 \text{ MPa}$

3 - CLASSE DE AGRESSIVIDADE ADOTADA: II (MODERADA)

4 - TODO ELEMENTO ESTRUTURAL EM CONTATO COM O SOLO DEVERÁ SER EXECUTADO SOBRE UM LASTRO DE NO MÍNIMO 5 cm DE CONCRETO MAGRO COM TEOR DE CIMENTO  $> 250 \text{ kg/m}^3$  (EXCETO QUANDO INDICADO)

5 - COBRIMENTO ADOTADO:

2,5 cm: LAJES

3,0 cm: VIGAS E PILARES

3,0 cm: SAPATAS

6 - CONFERIR MEDIDAS NA OBRA

7 - ADOTAR PROCEDIMENTOS DE CONCRETAGEM, CURA E DEFORMA DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES DAS NORMAS TÉCNICAS BRASILEIRAS

8 - DEVE SER FEITO RIGOROSO CONTROLE DE QUALIDADE DO CONCRETO, FORMAS E DA EXECUÇÃO DA CONCRETAGEM, ALÉM DO USO ADEQUADO DE ESPALHADORES, DE FORMA A GARANTIR MÍNIMA VARIABILIDADE NAS FORMAS FINAIS DOS ELEMENTOS.

9 - PARA O PROJETO E EXECUÇÃO DA ESTRUTURA AS NORMAS CITADAS ABAIXO DEVERÃO SER ATENDIDAS EM SUA VERSÃO MAIS ATUALIZADA:

NBR 6118 (2014) - PROJETO E EXECUÇÃO DE OBRAS DE CONCRETO ARMADO;

NBR 6120 (2019) - CARGAS PARA O CÁLCULO DE ESTRUTURAS DE EDIFICAÇÕES;

NBR 6122 (2019) - PROJETO E EXECUÇÃO DE FUNDAÇÕES;

NBR 6123 (2013) - FORÇAS DEVIDAS AO VENTO EM EDIFICAÇÕES;

NBR 7480 (2007) - AÇO DESTINADO A ARMADURAS PARA ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

NBR 8881 (2003) - AÇÕES E SEGURANÇA NAS ESTRUTURAS - PROCEDIMENTO

NBR 14931 (2004) - EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO - PROCEDIMENTO

RESPONSÁVEL TÉCNICO / CREA:  
TATIANA MAGNA LIMA E SILVA SANTOS  
CFT - 0200132563 - D - AL  
ANDRÉ LUIS E SILVA SANTOS  
CREA 82309-4 D/PE

PROPRIETÁRIO:  
UFAL-NEES



JOSÉ HUMBERTO DOS SANTOS  
CREA 17098-D/PE  
ANDRÉ LUIS E SILVA SANTOS  
CREA 82309-4 D/PE  
TATIANA MAGNA LIMA E SILVA  
SANTOS  
CFT - 0200132563 - D - AL

GS.392.NEES.04.01 -ROO

PROJETO DEBUTADO	
PROJETO ESTRUTURAL DO OBSERVATÓRIO DO ENSINO HÍBRIDO	
LOCAL: AV. LUIZ VIANA, 100 - CAMPUS A.C. SIMÕES, AD. URB. DO INST. DE COMPUTAÇÃO	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL	
LOCAÇÃO, CARGAS E FUNDAÇÃO	
ESCALA: 1/100	DATA: 09/11/2022
PROFESSOR: ENG. CIVIL DANIANIA ALVES	REVISOR: DANIANIA ALVES

E-OI	
REVISÃO 00	
DATA: 09/11/2022	
DESENHO: DANIANIA ALVES	